



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FARROUPILHA - *CAMPUS* SANTO AUGUSTO**

CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ACADÊMICA: CAROLINE BERTOLLO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ESTÁGIO CURRICULAR
SUPERVISIONADO IV

SANTO AUGUSTO

2022



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FARROUPILHA - *CAMPUS* SANTO AUGUSTO**

CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ACADÊMICA: CAROLINE BERTOLLO

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO CURRICULAR
SUPERVISIONADO IV**

Trabalho de estágio apresentado como requisito para a aprovação da Disciplina de Estágio Curricular Supervisionado IV do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha Campus Santo Augusto.

SANTO AUGUSTO

2022



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FARROUPILHA - *CAMPUS* SANTO AUGUSTO**

A orientadora, prof. Me Eleonir Diniz, e a estagiária Caroline Bertollo, abaixo assinados cientificam-se do teor do Relatório de Atividades de Estágio, do curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas.

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV**

Elaborado por

Acadêmica: Caroline Bertollo

Eleonir Diniz

Orientadora

Caroline Bertollo

Acadêmica

Santo Augusto

2022

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1 Estagiária:

1.1 Nome: Caroline Bertollo

1.2 Curso: Licenciatura em Ciências Biológicas

1.3 Turma: 8º semestre

1.4 Endereço: Rincão dos Paiva

1.5 Município: Santo Augusto/RS

1.6 CEP: 98590-000

1.7 Telefone: 55 99945-2368

1.8 E-mail: caroline.2019011183@aluno.iffar.edu.br

2 Instituição

2.1 Escola: Escola Estadual de Ensino Médio Senador Alberto Pasqualini

2.2 Endereço: Francisco Alves Teixeira, nº:571, Bairro Santo Antônio

2.3 Município: Santo Augusto/RS

2.4 CEP: 98590-000

2.5 Telefone: 3781-1815

2.6 E-mail: ciepsap@yahoo.com.br

3 Estágio

3.1 Área de realização: Biologia/Ensino Médio

3.2 Coordenador(a) do Curso: Flávia Oliveira Junqueira

3.3 Professora Orientadora do Instituto Federal Farroupilha- *Campus Santo Augusto*: Eleonir Diniz

3.4 Supervisor do Estágio: Sandra Della Flora

3.5 Carga horária total: 20 horas

3.6 Data de início e término: Início 25/08 e término 27/10

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. 11	
3. 11	
3.1 Apresentação da escola	12
3.2 Apresentação da turma	14
3.3 Observação da Turma	15
4. 26	
5. 27	
6. REFERÊNCIAS	29
7. 28	

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório descreve atividades desenvolvidas durante o desenvolvimento do Estágio Curricular Supervisionado do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha – Campus Santo Augusto. Assim, desenvolvido no decorrer do segundo semestre do ano de 2022, o qual teve por objetivo ministrar 20 horas de regência na disciplina de Biologia na turma do 1ºano na Escola Estadual de Ensino Médio Senador Alberto Pasqualini, localizada no município de Santo Augusto – RS.

Para analisar e refletir sobre as vivências realizadas durante este estágio, busco suporte em alguns autores como, Pimenta e Lima (2011), Souza e Hames (2020), Rosmann (2014), Carvalho (2017), Zabala (1998), Nóvoa (2017), Bozzini e Santos (2013), Martins et al (2014), Marques et al (2019), Rosa et al (2012) e em documentos referentes à escola.

Os conteúdos trabalhados durante este importante momento de formação foram: Poluição ambiental, Sustentabilidade ambiental, Origem da vida, Ciclos biogeoquímicos e Relações ecológicas entre seres vivos.

Este relatório está composto por vários tópicos que foram sendo construídos no transcorrer desse processo. Assim, foi elaborado um referencial teórico abordando questões relacionadas ao estágio de observação e regência, na sequência faço a apresentação da escola, da turma e a descrição das vivências do estágio. Também analisar as interações mais significativas desta experiência de formação.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O Estágio Curricular Supervisionado é considerado como uma experiência prática, que vai possibilitar compreender, analisar e refletir a realidade da sala de aula, o qual proporciona ao licenciando um contato com o seu futuro campo de atuação, possibilitando ampliar seu conhecimento.

Nesse sentido, o estágio de observação é de grande importância para os licenciandos, pois vai possibilitar uma visão mais ampla do cotidiano escolar.

Para Pimenta e Lima,

[...] O estágio se constitui como um campo de conhecimento, o que significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supera sua tradicional redução à atividade prática instrumental. Enquanto, campo de conhecimento, o estágio se produz na interação dos cursos de formação com o campo social no qual se desenvolvem as práticas educativas (PIMENTA e LIMA, 2006, p.02).

Souza e Hames (2020, p.179) contribuem na discussão ao ressaltar que os estágios proporcionam ao discente uma aproximação da relação teoria e prática, pois vai dar ao futuro professor uma visão ampla do ensino, contribuindo para a construção de sua identidade docente.

Dessa forma, entende-se que o estágio é um período de muitas novidades, novos conhecimentos e saberes, no qual os estagiários estão verdadeiramente aprendendo a profissão docente, ou seja, é a hora de “sair” dos livros e computadores para verificar na prática do que é ser professor (PIMENTA e LIMA, 2011).

Para os futuros docentes, o estágio de observação vai possibilitar viver, e conhecer a realidade da prática docente. Nesse sentido Rosmann ressalta que:

É promissor refletir, criticar, e operar simultaneamente. Esse movimento é que promove a sólida constituição da identidade docente. Sólida, porque se faz e se refaz na dialética constitutiva do espaço – tempo escolar (2014, p.78).

Dessa forma, o licenciando vai para a escola não mais como um aluno, mas como um indivíduo que está em formação, buscando conhecer e refletir sobre o âmbito de ensino.

Agora o futuro professor irá a escola observar a aula não como um aluno que deve aprender um determinado conteúdo, mas como um profissional interessado em detectar as condições de ensino e de não ensino; analisar as interações construtivas e destrutivas entre professor e alunos; ver como papel do professor interfere no clima da aula e discutir qual a visão que o conteúdo ensinado transmite aos alunos (CARVALHO, 2017,p.11).

Diante disso, Zabala (1998, p.100) contribui ressaltando que o futuro professor, além de passar os conteúdos, precisa fazer com que haja um ambiente que se tenha aceitação, respeito mútuo e sinceridade, pois assim vai promover a cooperação entre os alunos, formando no aluno uma percepção positiva de si mesmo.

Nesse sentido, é importante perceber alguns aspectos: se o professor utiliza a avaliação como “moeda de troca” ou como uma ameaça; quantos desses instrumentos são meros qualificadores ou, permitem que os alunos se auto avaliem; se esses instrumentos levam em consideração os conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais; como o professor se comporta após uma avaliação em que a turma se saiu mal; como o professor lida com avaliações externas, como por exemplo o ENEM (CARVALHO, 2017).

Por isso, é de suma importância cada momento de observação em sala de aula, para que tenhamos um olhar afetuoso de criatividade na construção de novas ações, onde se tornarem docentes responsáveis e com atitudes de construir novos caminhos possibilitando assim um aprendizado de qualidade.

Nóvoa contribui, ressaltando que:

É fundamental que haja mobilidade entre as universidades e as escolas. É preciso que todos tenham um estatuto de formador, universitários, e professores da educação básica. Só com igualdade de tratamento conseguiremos um encontro autêntico entre mundos que se conhecem mal e que vivem em situações de grande disparidade, tanto nas condições materiais de vida como na imagem social que deles se projeta. (2017, p.12).

Pois, quando o licenciando sai da faculdade para ir a escola realizar o estágio de observação, ele vai se deparar com uma realidade diferente da que está acostumado, por exemplo, a falta de recursos, de laboratório para realizar aulas práticas, de livro, classe entre outros materiais que são essenciais para as aulas serem ainda mais satisfatórias, e diante dessa situação precisa se pensar nos métodos que será utilizado futuramente nas aulas.

Assim, Silva, Gullich e Ferreira, contribuem na discussão, ressaltando que:

Nesses termos, a constituição do ser professor é um longo processo que comporta vários momentos complementares e contínuos, implicando que esta constituição nem começa nem termina na graduação. Ela acontece durante toda a escolarização e vai até o final da carreira do professor, pois a docência, por sua própria complexibilidade, demanda um contínuo desenvolvimento pessoal e profissional (SILVA, GULLICH e FERREIRA, p.278).

Dessa forma, entende-se que o estágio de observação é o momento do licenciando conhecer e se adaptar a realidade da escola, para que futuramente suas aulas sejam planejadas e trabalhadas de acordo com a realidade do âmbito escolar, dessa forma o estágio de observação torna-se um instrumento muito importante para o conhecimento do público presente no âmbito escolar, e segundo Marques, Neto e Branche:

A formação inicial é o começo da construção de uma trajetória profissional. É o momento, em particular dos estágios supervisionados, em que os acadêmicos “trocam de papel”, saindo da posição de estudante e inserindo-se no papel de profissional/professor. Os licenciandos são constituídos por inúmeros saberes que vão desenvolvendo-se ao longo do curso e da prática docente (MARQUES, NETO e BRANCHE, 2019, p. 123).

Partindo dessa situação, o acadêmico trás consigo a realidade do contexto da sua formação, aos poucos ele vai colocando em prática tudo que aprendeu e está aprendendo em sua licenciatura, pois se depara com a sala de aula, conteúdos, planejamentos, momento de pensar de que forma abordar os acontecimentos para com os estudantes. O estágio de observação é momento de muita troca de experiência, por estar observando e conhecendo o ambiente escolar, especificamente a sala de aula.

Com isso torna-se importante:

Compreender o Estágio Curricular como um tempo destinado a um processo de ensino e de aprendizagem – em uma oportunidade para refletir, sistematizar e testar conhecimentos durante o curso de graduação (não sendo, simplesmente, uma experiência prática) – é reconhecer que, apesar da formação oferecida em sala de aula ser fundamental, ela sozinha não é suficiente para preparar os alunos para o pleno exercício de sua profissão (ROSA, WEIGERT e ABREU SOUZA, 2012, p. 677).

Assim, podemos entender que o Estágio Curricular é um momento de aprendizagem, de reflexão onde o licenciando vivenciar novas experiências, conhecer melhor o seu futuro local de trabalho, interagindo assim melhor com a equipe da escola e seus estudantes. Isso faz com que a qualificação acadêmica se torne significativa, com imensa construção de conhecimentos que certamente farão parte da vida de docência.

Durante os estágios o licenciando passa a ter vivências dentro da sala de aula e da escola. Com professores, estudantes e coordenadores. Primeiro observa as aulas, e depois retorna para a mesma escola e turma para realizar a regência de classe. Assim, tendo um contato maior com os estudantes.

Estabelecendo uma relação de troca de conhecimento. Conhecimentos estes que é construído constantemente pelo professor ao ensinar os conteúdos.

Desse modo Bozzini e Santos (2013, p.02) ressaltam que é enriquecido e melhorado quando se integram os outros tipos de conhecimentos explícitos na base. Dessa forma no estágio de regência além de estarmos ensinando os nossos alunos, vamos estar aprendendo algo novo com eles. Pois é na prática que se aprende e faz com que o aprendizado se torne significativo em sua vida.

O estágio contempla diversos saberes, os adquiridos na graduação, os que vêm da educação básica e aqueles que aprendemos em sala de aula com os nossos estudantes. Afinal quando vamos pensar e planejar uma aula, buscamos refletir e pesquisar sobre os conteúdos que serão abordados. Relembrado o que nos foi passado durante o nosso curso de graduação. E assim, podemos construir e aprimorar as nossas aulas.

Assim, os estágios dos cursos de licenciatura devem estar voltados para a formação discente através do contato direto com o ambiente escolar, o que inclui os alunos, a relação professor-alunos, o planejamento de aulas, reflexões sobre a prática, etc (MARTINS et al 2014, p.03).

Através do constante estudo, vamos encontrar situações, como a falta de recursos para as aulas e o desânimo e desrespeito da parte dos estudantes. Assim o professor precisa buscar novos métodos para as suas aulas, despertando o interesse e a curiosidade dos estudantes em estudar.

Por outro lado, é durante as vivências do Estágio Supervisionado que o licenciando se depara com as dificuldades diárias do professor de Biologia frente a realidade da educação pública, em que ele observa e atua com a falta de recurso, a falta de manutenção no Laboratório de Ciências, quando esse existe, a falta de interesse dos estudantes, a ausência dos pais na vida escolar dos filhos (SANTOS e MOTA, 2011, p.5).

É na sala de aula que vamos nos deparar com o “problema”, por isso, é importante ter um novo método. E se possível este método deve ser colocado em prática. Neste momento percebemos o quão importante é ser um professor atualizado. Que está por dentro de métodos atuais, por exemplo o uso das tecnologias. Pois os estudantes têm mais interesse nas ferramentas que são do dia a dia deles.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 Apresentação da escola

A Escola Estadual de Ensino Médio Senador Alberto Pasqualini, mais conhecida como CIEP é uma instituição, que está situada no Bairro Santo Antônio, no município de Santo Augusto/RS. E atende alunos da zona urbana e rural do nosso município, bem como de outros municípios. Atualmente conta com nove funcionários, 33 professores e 281 alunos. A escola também possui ensino fundamental, ensino médio, EJA e o curso técnico em enfermagem.

A escola possui dois andares, na entrada temos um estacionamento onde os professores deixam os seus carros, um portão azul. Ao entrar no prédio se deparamos com crianças brincando. No segundo andar fica a sala dos professores, sala da direção, coordenação, informática, laboratório de enfermagem e salas de aulas. Já no primeiro andar fica a secretária, biblioteca, sala de artes, salas de aulas, o refeitório e cozinha, e nos fundos o ginásio de esportes.

Na relação escola e comunidade percebe-se que existem trocas de experiências e debates com o objetivo de encontrar soluções para os conflitos da escola, dos estudantes e da família. Os pais como parceiros na jornada de educar o estudante, são convocados sempre que necessário para dialogar com seus filhos, educadores e direção. Para se integrar com a comunidade a escola realiza em cada ano letivo reuniões para a entrega dos resultados do período. Essas reuniões têm a afinidade de avaliar o desempenho dos estudantes.

Os pais também são convidados a participar de palestras e oficinas de acordo com os temas pertinentes à melhoria do processo de ensino-aprendizagem de seus filhos. Bem como os eventos comemorativos e avaliativos da escola. A relação entre a equipe escolar, educandos, pais e outros agentes educativos deve possibilitar a construção de projetos que visam a melhor e mais complexa formação do estudante. Pais ou responsáveis têm sempre acesso garantido para dialogar, sugerir, criticar, apontar caminhos, bem como discutirem o andamento escolar de seus filhos. Por isso a direção e a equipe pedagógica está sempre disponível para esclarecimentos.

A escola também divulga, amplamente, junto à comunidade dados relevantes referentes ao seu desempenho. Como taxas de aprovação, reprovação, abandono e implantação de ações de melhoria, afixando-os em lugar de fácil acesso. E ao final de cada período o acompanhamento do desempenho do aluno será registrado e divulgado para possibilitar interações diversas que direcionam as suas conquistas em relação aos objetivos educacionais que precisa atingir.

3.2 Apresentação da turma

O estágio foi desenvolvido na turma do 1º ano no período de 25 de Agosto à 27 de Outubro do ano de 2022, na mesma turma observada no período de observação. A turma é composta de 20 alunos, todos moradores do município de Santo Augusto – RS. Dois destes alunos que são irmãos gêmeos são do interior, da localidade de Pedro Paiva, os demais são de bairros vizinhos da escola. Neste estágio tive uma aluna nova, que ainda não conhecia, ela veio do IFFar, e fazia o curso técnico em Alimentos.

Fui bem recebida pela turma desde o primeiro dia de estágio. Pois com o passar das aulas fomos nos conhecendo melhor. Isso fez com que o conhecimento transmitido para eles tornassem o aprendizado atraente e de grande importância para cada um dos estudantes. Percebi também que mesmo nos momentos de descontração com a turma eu aprendia e eles também. Tendo então uma troca de conhecimento e experiência vivenciada na prática.

Essa turma gostava de conversar e também de sentar em duplas. Mas eram participativos nas discussões referente aos conteúdos abordados. Muitos achavam graça dos desenhos e esquemas que eu fazia no quadro para explicar o conteúdo. Nestes momentos surgiam comentários. Professora onde foi que a senhora aprendeu a desenhar tão bem? Ou hoje o desenho está um pouco melhor professora.

A turma do 1º ano é considerada pelos professores da escola, como uma das melhores turmas. E durante a minha breve passagem pela turma pude perceber este detalhe. Eles têm respeito pelo professor, acatam as sugestões de atividades. A relação da turma com os professores é muito tranquila e a relação entre eles também é leve e de muita parceria.

Sobre essa turma eu só tenho elogios a fazer e gratidão por ter contribuído para minha formação e também deles. Tenho um carinho muito grande por eles. Mesmo já tendo feito estágio em outra turma. É esta turma do 1º ano do ano de 2022 que eu considero como a minha primeira turma. E jamais vou esquecer esse momento que tive. De trocas de experiências com estes estudantes. A palavra que resume tudo é AMOR.

3.3 Observação da Turma

Ao longo das aulas fui construindo o Diário de Formação. Onde em cada aula ministrada registrei aspectos importantes sobre a aula, conteúdo ensinado e o interesse dos estudantes na aula e nos estudos.

Dessa forma, entende-se que os diários se tornam recursos de reflexão sobre a própria prática profissional e, portanto, instrumento de desenvolvimento e melhoria da própria pessoa e da prática profissional que exerce (ZABALZA, 2004).

Durante o período de estágio usei três livros didáticos como suporte para as minhas aulas, Ciências da Natureza e Tecnologias – Humanidade e ambiente de Amabis et al (2020); Biologia das Populações de Amabis e Martho (2004); e Biologia 1ºano de Mendonça (2004). E os estudantes sempre buscavam ajuda nestes livros para a realização de exercícios, bem como as minhas explicações.

3.4 Descrição das atividades do Estágio Curricular Supervisionado IV

Aula do dia 25/08/2022

Essa foi a primeira aula do meu estágio de regência. Nesta primeira aula fui para a escola com um pouco de medo, pois não sabia como a turma iria me receber. Cheguei uns minutos antes e fiquei esperando o período da aula de Biologia começar na sala dos professores. Quando o sinal tocou a minha supervisora perguntou se eu queria que ela fosse junto para ajudar, eu respondi que a primeira aula eu preferia ficar só com eles. Mas que nas outras aulas ela poderia acompanhar. Ela aceitou a ideia e disse que iria na sala somente para fazer a chamada e voltava para a sala dos professores.

Fomos juntas para a sala, esperamos todos entrar. A professora fez uma fala rápida e disse que a estagiária iria acompanhar eles por algum tempo e que depois ela retornava com as aulas dela. Fez a chamada e saiu. Nesta aula tinha 17 alunos presentes. A aula aconteceu nos dois últimos períodos da manhã, das 10:30 às 12:00h.

Neste primeiro momento a turma estava em silêncio e me olhando. Eu iniciei me apresentando, falei um pouco sobre mim e o que eu iria fazer ali. Após me apresentar pedi para cada um se apresentar, falar o nome, idade e se gostava ou não da disciplina de Biologia. Nenhum estudante disse que gostava, alguns falaram que gostavam “um pouco”, outros falaram que não gostavam e o estudante Gustavo disse que gostava de Educação Física.

Depois desse momento inicial de apresentação, iniciei o conteúdo de Poluição ambiental de forma expositiva e dialogada. Questionei a turma sobre o que eles entendiam sobre poluição. Alguns responderam que poluição é “não jogar o lixo no lixo”. Então relatei as formas de poluição, no ar, solo, água, a poluição radioativa, visual e sonora.

Expliquei como acontece cada tipo de poluição, o que elas podem causar e as formas de prevenir. Sobre a poluição radioativa citei o acidente na usina de Chernobyl. Perguntei se eles sabiam o que era este acidente, a maioria disse que sim, o estudante Gustavo pediu o que era, então eu expliquei.

Para finalizar a aula passei quatro exercícios. Eles pediram para fazer em duplas. Eu deixei eles fazer as duplas. E nos minutos finais da aula a estudante Amanda veio me dizer que a aula estava muito boa.

Aula do dia 01/09/2022

Segunda aula do meu estágio, a professora supervisora foi na sala fez a chamada e voltou para a sala dos professores. Iniciei a aula pedindo para eles pegar o caderno que eu iria passar olhando quem havia feito as atividades da aula passada. Três alunos não tinham feito. Após olhar as atividades começamos a corrigir juntos. Na questão número 3 pedi para eles ler as respostas e na questão 4 também (a questão de número 4 era para eles procurar um lugar da cidade que tinha vestígios de poluição, anotar o lugar e o que haviam encontrado lá, para que nós pudéssemos fazer uma discussão em aula).

A turma ficou um pouco tímida no momento que pedi da questão número 4. Então eu iniciei relatando que havia encontrado um senhor jogando lixo em um terreno. Logo após a minha fala o estudante Guilherme e a estudante Amanda também comentaram sobre as suas observações. Os demais colegas não quiseram comentar.

Depois dessa nossa conversa. iniciei o conteúdo de Sustentabilidade ambiental de forma expositiva e dialogada. Conversamos sobre como podemos mudar as nossas atitudes. Logo após passei alguns conceitos para eles, e exercícios.

Aula do dia 08/09/2022

Antes da aula iniciar a professora supervisora foi fazer a chamada e voltou para a sala dos professores. Estavam presentes 15 estudantes. Nesta aula iniciei o conteúdo de Origem da vida. A turma se mostrou bastante interessada no conteúdo.

Para iniciar este conteúdo relatei de forma expositiva e dialogada quais os cientistas que haviam feito estudos sobre o surgimento da vida, em seguida expliquei a teoria da abiogênese e biogênese. Comentamos também sobre o criacionismo, e em seguida falei sobre o experimento de cada cientista.

Utilizei o quadro para fazer alguns desenhos para explicar os experimentos. A turma achou graça dos caldos nutritivos e até fizeram algumas “piadinhas”, “deve ter ficado bem saboroso”. Enquanto eu fazia os desenhos o estudante Guilherme perguntou se “Newton havia feito algum estudo sobre o surgimento da vida”.

Nesta aula o Guilherme conversava bastante, e eu precisei chamar a atenção dele várias vezes. Quando ele não estava conversando, estava caminhando pela sala e me fazendo perguntas, “qual a sua idade? ”.

Antes da aula finalizar fizemos uma leitura no livro didático e comentávamos assim que surgiam dúvidas.

Aula do dia 15/09/2022

Neste dia a aula aconteceu na sala de aula e de informática. Como era Semana Farroupilha o mate e a pipoca estavam liberados. A Kelly estava com uma bacia de pipoca na sala. Antes de iniciar a minha aula uma professora e a diretora passaram para dar um recado sobre o churrasco da Semana Farroupilha.

Iniciei a aula retomando o conteúdo da última aula e passei alguns exercícios para eles pesquisar na internet lá na sala de informática (a sala de informática conta com um chromebook para cada estudante). Achei diferente, pois imaginei que a sala de informática teria um computador de mesa, que nem na época que eu estudava no ensino médio.

Para acessar o chromebook é preciso logar com o e-mail do educar, alguns não lembravam. Então chamei a professora supervisora que tinha uma lista com os e-mails. Ela foi lá na sala e passou os e-mails para quem não lembrava e voltou para a sala dos professores.

Enquanto a turma pesquisava eu passava olhando o que eles estavam fazendo. O estudante Eduardo Santonina estava olhando vídeos e quando eu chegava perto mudava para a página de pesquisa. Aproveitei a oportunidade e fiz uma fala para eles cuidar os sites que vão ler. Pois nem todos são confiáveis. Pedi para eles olhar exemplos de mapa mental e a estudante Kelly disse que, “Mapa mental é a especialidade do IFFar”.

Aula do dia 22/09/2022

Essa aula foi destinada para a realização de uma atividade avaliativa que iria compor uma das notas do 3º bimestre. Antes de passar o trabalho, passei de classe em classe conferi quem havia feito as atividades da aula passada (dos 15 estudantes presentes, apenas sete haviam feito os exercícios).

A professora supervisora foi na sala, fez a chamada e voltou para a sala dos professores. Após pedi para a turma se organizar em duplas para fazer o trabalho. Neste dia eles estavam bem agitados e eu tive de pedir várias vezes para eles se organizarem.

O trabalho era composto de oito questões. Durante a realização da atividade os estudantes Mateus e Eduardo Santonina tentavam copiar as respostas do Gustavo e do Cleiton. O Mateus tentava pegar o celular escondido, mas desistia quando percebia que eu estava vendo. As duplas me chamavam para pedir ajuda. E eu circulava pela sala enquanto eles faziam as questões, o Mateus falava “senta professora vai cansar”.

Aula do dia 29/09/2022

Nesta aula havia 17 estudantes presentes. Cinco deles não haviam feito o trabalho, então eu levei eles na coordenação para que pudessem fazer a atividade. Lá eles ficaram sob os cuidados da coordenadora. Iniciei a aula com uma atividade prática, onde usamos dois vidros e dois pedaços de carne para testar o experimento de Redi. Após alguns dias fomos ver o que tinha acontecido com as carnes.

Após essa atividade prática iniciei o conteúdo de forma expositiva e dialogada de Ciclos biogeoquímicos abordando o ciclo da água. No quadro fiz a representação do ciclo curto e longo da aula. Os estudantes fizeram comentários sobre o meu esquema, “professora onde foi que a senhora aprendeu a desenhar tão bem?”. Neste dia a turma estava agitada, o Guilherme conversava bastante e circulava pela sala, então eu comecei a ditar alguns conceitos sobre o conteúdo.

Aula do dia 06/10/2022

Antes de iniciar a aula a professora supervisora foi na sala fazer a chamada e voltou para a sala dos professores. 11 estudantes presentes. Este dia estava chovendo e quando chove a grande maioria dos estudantes não vai na aula.

Antes de entrar na sala, encontrei a Kelly, Jennifer e a Arieli no corredor. Elas foram me encontrar e me abraçaram. Então fomos juntas para a sala. Encontrei mais alguns estudantes no corredor jogando futebol, eles pararam de jogar quando eu cheguei perto.

Como tinha poucos estudantes na aula e a maioria estava sentada no fundo, pedi para eles sentar mais para a frente. Para que pudéssemos ficar mais próximos, eles então vieram todos para a frente.

Iniciei a aula de forma expositiva e dialogada sobre o ciclo do carbono e do nitrogênio. Após a explicação pedi para eles fazer um resumo sobre esses dois ciclos e me entregar no final da aula. Para a realização deste resumo foi autorizado o uso do celular para pesquisa.

Aula do dia 11/10/2022

Nesta semana os horários novos começaram a valer. O meu período de Biologia ficou separado, com um período na terça-feira e outra na quinta-feira. Nesta aula concluí de forma expositiva e dialogada o conteúdo de Ciclos biogeoquímicos. Expliquei o ciclo do oxigênio e do fósforo. No quadro fiz alguns desenhos para representar o ciclo do oxigênio e o ciclo curto e longo do fósforo. O Samuel disse “hoje o desenho está um pouco melhor professora”.

Nesta aula tinha 15 estudantes presentes. Quatro deles chegaram atrasados, e entregaram o bilhete assinado pela direção. A turma estava bem calma e com sono, pois era o primeiro período da manhã.

Aula do dia 13/10/2022

Neste dia cheguei mais cedo na escola e fui na secretária imprimir algumas atividades. Após fiquei aguardando o meu período de aula começar. Quando o sinal tocou me dirigi para a sala, cheguei lá, recebi um abraço da Amanda. Uma menina da turma do 2ºano veio perguntar de qual matéria eu dava aula, e o porque eu não dava aula para a turma dela. A professora supervisora foi na sala para fazer a chamada e voltou para a sala dos professores. Nesta aula tinha 14 estudantes.

Antes de passar as atividades pedi para eles guardar os materiais de outras disciplinas que estavam em cima da classe. E pegassem o caderno de Biologia. Passei as atividades impressas (eles fizeram duplas).

Durante a realização dos exercícios a estudante Emilly estava fazendo um cartão do dia dos professores. Pedi para ela guardar e fazer em outro momento. O Cleiton chamou para pedir explicação da questão número 2 e o Eduardo Santonina que estava sentado em dupla com ele, só copiava as respostas. O Ariel chamou para pedir o que era bactéria do gênero Rhizobium e a Amanda e a Jennifer chamaram para pedir como era formado a chuva ácida.

Aula do dia 18/10/2022

Nesta aula passei um trabalho para a turma fazer e apresentar. Fiz o sorteio dos temas (cinco temas para cinco grupos), deixei eles organizar os grupos por afinidade. Após organizei as apresentações em duas aulas.

Depois de organizar este trabalho iniciei o conteúdo de Relações ecológicas entre seres vivos. Questionei a turma sobre o que eles entendiam por “relações entre seres vivos”, eles ficaram tímidos e não responderam. Então eu expliquei o conteúdo. Ao final da aula o Cleiton disse “ Nós não iríamos saber falar o que a senhora explicou agora”.

Aula do dia 20/10/2022

Essa aula foi destinada para as apresentações dos trabalhos. Porém somente um grupo conseguiu apresentar. Pois nos primeiros minutos da aula a minha orientadora foi conhecer a turma e conversar um pouco com eles. Depois da conversa eu voltei para a sala e o primeiro grupo apresentou. O grupo dos

meninos apresentaram sobre comensalismo e mutualismo. Quando o segundo grupo iria apresentar o sinal tocou e os demais grupos ficaram para a próxima aula.

Aula do dia 25/10/2022

Nesta aula foi dada continuidade nas apresentações, e todos os grupos conseguiram apresentar. No início tivemos um problema com a internet, mas deu tudo certo. O grupo da Amanda, Jennifer, Gustavo e Ângela apresentaram sobre competição intraespecífica (a Ângela não estava na aula). Na sequência o grupo do Iuri, Cleiton, Eduardo Santonina e Mateus apresentaram sobre colônia e sociedade (o Mateus saiu da sala minutos antes da apresentação e voltou quando o grupo estava finalizando a apresentação).

Em seguida tivemos a apresentação do grupo da Kelly, Arieli, Fernanda e Emilly, as meninas apresentaram sobre parasitismo e competição interespecífica. E para finalizar o grupo da Eli, Sara, Jamilly e Guilherme apresentaram sobre Protocooperação e inquilinismo (o Guilherme e a Jamilly não estavam na aula).

Após todas as apresentações fiz os devidos comentários sobre cada grupo. Neste dia peguei uns minutos da aula de Química para conseguir terminar as apresentações.

Aula do dia 27/10/2022

Essa foi a minha última aula de estágio. E a turma fez uma surpresa, com lanche, balões pendurados pela sala e um cartaz lindo. Todos os professores e a direção sabiam da surpresa. Eu estranhei quando cheguei na escola e uma professora perguntou “ Você é a Carol? ”, ela viu o cartaz na sala com o meu nome, e quando fui comunicar a diretora que era o meu último dia de estágio ela disse “estou sabendo”.

Quando eu estava indo para a sala a Jennifer veio me encontrar e perguntou como ela e o grupo dela foram no trabalho (tática para me atrasar um pouco). Outro fato foi de a porta da sala estar aberta, sendo que eu estava com a chave.

Quando eu entrei na sala, todos estavam lá e gritaram “ surpresa “. Foi neste momento que eu fiquei feliz e triste ao mesmo tempo, feliz por ser tão querida pela turma e triste por não poder mais conviver com eles.

Fiz uma fala de agradecimento, a Amanda me gravou. Tiramos algumas fotos e lanchamos. Recebi vários abraços e convites para visitar a turma sempre que pudesse.

Antes da aula terminar retornei rapidamente de forma expositiva e dialogada o conteúdo de relações ecológicas entre seres vivos. E sai da sala/escola cheia de balão e com o meu cartaz. A Kelly e a Eli me acompanharam até o portão da escola e me abraçaram.

4. ANÁLISE DAS INTERAÇÕES

Após ter desenvolvido o Estágio Curricular Supervisionado IV na turma do 1º ano, na disciplina de Biologia. Percebi que os estudantes entendiam melhor o conteúdo quando eu mostrava no quadro, em forma de esquema. A relação entre os alunos era de harmonia e respeito através de diálogos. Do mesmo modo que ocorreu comigo. Carvalho (2017) retrata que a interação professor-aluno é uma das interações mais fortes e frequentes no cotidiano escolar, e é essa interação que vai determinar a qualidade das outras intenções presentes em sala de aula.

Ao analisar as metodologias que utilizei para trabalhar os conteúdos, percebi que foi importante trabalhar com aulas expositivas e dialogadas, livro didático, seminários, atividades práticas, exercícios, debates, pesquisas na internet e resumos. Assim, eu consegui despertar o interesse na turma e eles aprenderam o conteúdo.

O papel do professor é muito importante na formação do educando, no planejamento e desenvolvimento de metodologias diferenciadas, assim como, nas experiências em práticas investigativas, que oportunizam, inclusive, momentos e espaços para que o educando possa ir além da abstração, sair da posição de expectador passivo e colocando-o em uma posição mais ativa na construção de conhecimento. (DA SILVA e BLASZKO, p.94, 2019).

Antes de iniciar um conteúdo novo, eu questionava o que a turma sabia sobre o assunto. E a partir daí nós conversamos sobre o tema. Só depois desse diálogo que eu iniciava o conteúdo. Carvalho (2017) enfatiza a importância de aulas como esta, em que ocorre a contextualização processual, nas quais o ensino é realizado de forma a orientar o aluno na construção de suas próprias respostas.

Após explicar os conteúdos fui orientada pela minha supervisora a passar exercícios e a fazer trabalhos. Estes exercícios e trabalhos foram avaliativos. Os exercícios eu olhava no caderno, quem fazia e quem não fazia e anotava em uma planilha. Através destas atividades eu fazia com que os estudantes fossem avaliados de outra forma. A não ser somente com a prova.

Com isso Carvalho, traz suas condições que:

[...] Além da prova bimestral, sejam organizadas também pequenas avaliações que tem como objetivo mostrar ao professor, e também aos próprios alunos, o quanto o estudante está se desenvolvendo intelectualmente (CARVALHO, 2017, p. 57).

Desse modo devemos levar em consideração que cada estudante tem uma forma diferente de aprender. Pois alguns têm mais facilidade ouvindo, outros lendo, alguns aprendem vendo, outros dialogando o conteúdo. E há quem aprende mais nas aulas práticas observando como o processo se desenvolve. Por isso devemos pensar em atividades e materiais mais interativos que desenvolvam as habilidades dos estudantes.

Também é importante ressaltar que a relação professor e aluno deve ser de respeito, afetividade e amizade. Sem que nenhum aluno seja excluído ou menosprezado em determinadas situações. Durante as minhas aulas tive uma relação de muita integração com a turma. De envolvimento nas atividades propostas e promovendo assim o aprendizado. No último dia de estágio uma estudante disse que além de professora eu fui amiga. E que mesmo eu sendo amiga da turma eu conseguia desenvolver as aulas planejadas e o meu papel de professora/estagiária.

Ao encontro disso,

Para aprender é indispensável que haja um clima e um ambiente adequado, construído por um marco de relações em que predominam a aceitação, a confiança, o respeito mútuo e a sinceridade. Aprendizagem é potencializada quando convergem as condições que estimulam o trabalho e o esforço (ZABALA, 1998, p. 100).

Outra questão do meu estágio é o uso do livro didático. Que é considerado um material que contém informações verdadeiras em tempos de tantas notícias falsas. E que facilita o estudo em casa quando o estudante precisa procurar algo. Apesar de ter pedido várias vezes para os estudantes pesquisarem na internet, eu sempre ressaltar que eles deveriam cuidar os sites que usavam.

O estágio tem outro aspecto importante. É o momento que o acadêmico vai para a escola e faz uma ponte entre duas instituições. A faculdade e a escola. E por meio desta ponte, pode ser estabelecido diversas parcerias, projetos e aprendizados.

Diante disso Nóvoa ressaltar que,

Precisamos de espaços e de tempos que permitem um trabalho de autoconhecimento, de autoconstrução. Precisamos de um acompanhamento, de uma reflexão sobre a profissão, desde o primeiro dia de aulas na universidade (NÓVOA, 2017, p. 16).

De modo geral, a experiência que foi adquirida no estágio me possibilitou construir diversos saberes. Além de entender sobre o fato de que o professor pode sim ser amigo dos seus estudantes. E que mesmo sendo amigo, ele não perde o seu papel de educador; o planejamento e o desenvolvimento das aulas e a utilização de diferentes metodologias são de grande importância para que ocorra o aprendizado do estudante durante a aula. E desse modo, foi possível perceber, analisar, refletir e compreender o campo de atuação docente. Sempre buscando priorizar o melhor para o aprendizado dos nossos estudantes.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Curricular Supervisionado IV foi um período de aprendizado e conhecimento. Possibilitou conhecer a escola, professores e alunos de uma forma mais intensa. Faz o professor pensar e repensar diversas vezes em como vai abordar os conteúdos. E mostra que precisamos ter sempre um plano B. Afinal nem sempre temos os recursos que precisamos para dar aula.

Através das vivências do estágio, percebi que o professor nunca está pronto. Que nós só vamos saber ser professores através do estudo, que precisamos buscar algo novo, ler, pesquisar e estudar. Pois é através desse momento em sala de aula que estamos nos constituindo professores.

Sobre a turma só tenho elogios a fazer e gratidão por ter contribuído na formação deles. Tenho um carinho muito grande por cada estudante. E esta turma do 1ºano de 2022 eu considero como a minha primeira turma. Jamais vou esquecer da troca de conhecimento que tive com a turma.

E por mais desafiador e cansativo que seja o trabalho do professor. Ao mesmo tempo é gratificante e recompensador. Pois nossa profissão é uma das únicas que passa ensinamentos e saberes que vão acompanhar nossos estudantes para a vida toda. Tornando-os pessoas reflexivas e aptas a pensar por si próprio para enfrentar as adversidades da vida.

6. REFERÊNCIAS

- CARVALHO, A. M.de **Os estágios nos cursos de licenciatura**. Editora Cengage learning. São Paulo, 2017.
- BOZZINI, I. C. T; SANTOS, M. **Percepção dos licenciandos em Ciências Biológicas sobre o papel do estágio supervisionado em sua formação**. Atas do IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências. São Paulo, 2013.
- ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO SENADOR ALBERTO PASQUALINI. **Projeto Político Pedagógico**. Santo Augusto – RS, 2018.
- HAMES, Clarines; SOUZA, Andressa Vargas de. Estágio Curricular Supervisionado na licenciatura em Ciências Biológicas: um retrato de experiência no ensino médio. In: KRAUSE, João Carlos; SANTOS, Antonio Vanderlei; FRANZIN, Rozelaine de Fátima; WETH, Cênio Back (orgs). **Formação docente e educação científica**. Cruz Alta: Ilustração, 2020. V. 1, cap.22, p 179-185).
- MARQUES, K.C.D; NETO, L.C.B. **Dos saberes disciplinares aos saberes pedagógicos: desafios de iniciação à docência de estagiários em Ciências Biológicas**. Revista de Educação e Ciências e Matemática. 2019. V.9.
- MARTINS, E; SILVA,J; FERREIRA, M; SANGIOGO, F.A. **Estágios Supervisionados: Desafios e Perspectivas para a Formação de Futuros Professores de Química**. XVII Encontro Nacional de Ensino de Química. Ouro Preto, MG, 2014.
- SANTOS, B. F; MOTA, M.D.A. **Relato de experiência: Estágio Supervisionado e a formação do professor de Biologia**. Formação de Professores de Ciências e Biologia. Campina Grande, PB, 2011.
- NÓVOA, António. **Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente**. Cadernos de Pesquisa, 2017.
- PIMENTA, S. G; LIMA, M. L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2011.
- ROSA, J. K. L; WEIGERT. C; SOUZA, A.C.G. **Formação docente: Reflexões sobre o estágio curricular**. Ciência e Educação, V.18, 2012.
- ROSMANN, Márcia Adriana. Dimensão(ões) da prática docente nas licenciaturas: a formação entre a teoria e a prática. In.: ROSMANN, MÁRCIA ADRIANA; BENVENUTTI, Leonardo Matheus Pagani; Luisa Cadorim. (Orgs). **Dimensão (ões) da prática docente nas licenciaturas: Construção Identitária e leituras de Paulo Freire**. Passo Fundo: Méritos, 2014.
- ZABALA, Antonio. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: ARTES, 1998.

